http://journal.unoeste.br/index.php/ch
DOI: 10.5747/ch.2026.v23.h679
e-ISSN: 1809-8207

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES OUVINTES EM ESCOLAS BILÍNGUES DE SURDOS NO BRASIL: EVIDÊNCIAS SOBRE MEDIAÇÃO, ACESSIBILIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE[1]

Pedagogical practices of hearing teachers in bilingual schools for the deaf in Brazil: evidence on mediation, accessibility and teacher training

Prácticas pedagógicas de profesores oyentes en escuelas bilingües para sordos en Brasil: evidencias sobre mediación, accesibilidad y formación docente

Gabriela Silva Araújo Lima [2], Rodiney Marcelo Braga dos Santos [3], Karla Karina Abrantes Rêgo [4], Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar [5]

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), PB, Brasil
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB, Brasil

RESUMO
Este estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas de professores ouvintes em escolas bilíngues de surdos no Brasil, a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura realizada entre 2021 e 2024. Para tanto, a pesquisa foi conduzida nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, considerando critérios de inclusão e exclusão que asseguraram rigor metodológico e representatividade nacional, resultando em uma população inicial de 270 trabalhos identificados e em uma amostra final de oito estudos (cinco teses e três dissertações), avaliados segundo o protocolo *Critical Appraisal Skills Programme*, com vistas à identificação de padrões, lacunas e contribuições sobre mediação pedagógica, acessibilidade e formação docente. Nesse panorama, os resultados revelam que os professores ouvintes desempenham papel central na consolidação da política bilíngue, mas ainda enfrentam desafios quanto à proficiência em Libras, à adoção de metodologias bilíngues e ao uso crítico de tecnologias acessíveis. As lacunas identificadas apontam a necessidade de políticas mais consistentes de formação inicial e continuada, enquanto as contribuições reforçam o potencial transformador das práticas pedagógicas inclusivas e mediadas pela Libras. Conclui-se, assim, que o fortalecimento da educação bilíngue requer o

[1] Na elaboração deste artigo, a Inteligência Artificial foi utilizada para a criação da Figura 1, a ferramenta utilizada foi o Claude.

[2] Mestranda em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) na linha de pesquisa Ciências, Tecnologias e Formação Docente. ORCID id: https://orcid.org/0009-0007-2822-3678. E-mail: gabriela.silva.araujo.lima@aluno.uepb.edu.br

[3] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Pós-Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Doutor em Rede Bionorte pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática e Professor da Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Sertão Paraibano (IF Sertão-PB). Vice-líder do Grupo de Pesquisas em Linguagens, Inclusão e Tecnologias GPLIT/UEPB. ORCID id: https://orcid.org/0000-0001-7308-6587. E-mail: rodiney.santos@ifpb.edu.br

[4] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino, Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Tradutora/Intérprete de Libras da UEPB. ORCID id: https://orcid.org/0000-0002-0953-045X. E-mail: karla.rego@servidor.uepb.edu.br

[5] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em Linguagem e Ensino (UFCG). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa no CNPq: Libras, Educação de Surdos e Literatura Surda. Afiliação, titulação, vinculação a grupo de pesquisa. ORCID id: https://orcid.org/0000-0003-0736-1215. E-mail: girlaine.felisberto@professor.ufcg.edu.br

reconhecimento da especificidade linguística e cultural da comunidade surda, bem como o investimento na formação docente e na produção de materiais acessíveis.
Palavras-chave: Educação Bilíngue; Inclusão; Revisão Sistemática.

ABSTRACT
This study aims to analyze the pedagogical practices of hearing teachers in bilingual schools for the deaf in Brazil, based on a Systematic Literature Review carried out between 2021 and 2024. The research was conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, considering inclusion and exclusion criteria that ensured methodological rigor and national representativeness, resulting in an initial population of 270 identified works and a final sample of eight studies (five theses and three dissertations), evaluated according to the Critical Appraisal Skills Programme protocol, with a view to identifying patterns, gaps, and contributions regarding pedagogical mediation, accessibility, and teacher training. The results reveal that hearing teachers play a central role in consolidating bilingual education policy, but they still face challenges regarding Libras proficiency, the adoption of bilingual methodologies, and the critical use of accessible technologies. The identified gaps highlight the need for more consistent initial and continuing teacher education policies, while the contributions reinforce the transformative potential of inclusive pedagogical practices mediated by Libras. It is concluded that strengthening bilingual education requires recognizing the linguistic and cultural specificity of the deaf community, as well as investing in teacher training and the production of accessible materials.
Keywords: Bilingual Education; Inclusion; Systematic Review.

RESUMEN
Este estudio tiene como objetivo analizar las prácticas pedagógicas de docentes oyentes en escuelas bilingües para sordos en Brasil, con base en una Revisión Sistemática de la Literatura realizada entre 2021 y 2024. La investigación se realizó en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones y en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Educación Superior, considerando criterios de inclusión y exclusión que aseguraron el rigor metodológico y la representatividad nacional, lo que resultó en una población inicial de 270 trabajos identificados y una muestra final de ocho estudios (cinco tesis y tres disertaciones), evaluados según el protocolo Critical Appraisal Skills Programme, con el fin de identificar patrones, brechas y contribuciones en materia de mediación pedagógica, accesibilidad y formación docente. Los resultados revelan que los docentes oyentes desempeñan un papel central en la consolidación de la política de educación bilingüe, pero aún enfrentan desafíos en cuanto al dominio de Libras, la adopción de metodologías bilingües y el uso crítico de tecnologías accesibles. Las brechas identificadas señalan la necesidad de políticas de formación inicial y continua más consistentes, mientras que las contribuciones refuerzan el potencial transformador de las prácticas pedagógicas inclusivas mediadas por Libras. Se concluye que el fortalecimiento de la educación bilingüe requiere reconocer la especificidad lingüística y cultural de la comunidad sorda, así como invertir en la formación docente y la producción de materiales accesibles.
Palabras clave: Educación Bilingüe; Inclusión; Revisión Sistemática.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Formação de Professores, desenvolvida no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba. O objetivo central dessa investigação consiste em analisar a prática pedagógica de professores ouvintes que atuam na única escola bilíngue integral de surdos existente no estado da Paraíba, localizada em Campina Grande. Tal aproximação com a realidade escolar é enriquecida pelo fato de que a primeira autora deste estudo foi estudante dessa instituição, o que lhe confere um olhar interno e sensível sobre os desafios e potencialidades que marcam o cotidiano pedagógico de uma escola bilíngue para surdos.

Nessas instituições, a atuação de professores ouvintes assume centralidade. Cabe a eles planejar e executar práticas pedagógicas que articulem conteúdos escolares em Libras e português escrito, mobilizando metodologias bilíngues, recursos visuais e digitais e estratégias avaliativas adequadas. Contudo, a literatura tem demonstrado que esses profissionais enfrentam limitações importantes, seja em relação à proficiência em Libras, seja quanto à apropriação de metodologias específicas para o ensino bilíngue, o que impacta a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas. Diante disso, esta pesquisa busca responder à seguinte pergunta norteadora: "Como os professores ouvintes desenvolvem práticas pedagógicas em escolas bilíngues de surdos no Brasil, considerando a mediação em Libras, o uso de recursos acessíveis e sua formação docente?".

Metodologicamente, a resposta a essa pergunta é buscada por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), construída a partir de buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bases que reúnem a principal produção científica *stricto sensu* do país, garantindo diversidade institucional e amplitude nacional. A escolha desse repertório possibilitou acessar trabalhos originais, muitos com proposições pedagógicas e produtos educacionais inéditos, que ainda não foram publicados em periódicos.

Nesse sentido, o referido estudo se caracteriza pelo ineditismo ao focalizar as práticas pedagógicas de professores ouvintes em escolas bilíngues de surdos, recorte ainda pouco explorado na literatura nacional. Embora existam estudos sobre políticas educacionais, processos de ensino e aprendizagem e bilinguismo, são escassas as investigações que se dedicam a compreender, de modo sistematizado, como os docentes ouvintes planejam, mediam e avaliam o conhecimento em contextos bilíngues.

Cumpre notar que diversas RSL já contribuíram para compreender aspectos relacionados à educação de surdos, ainda que a partir de enfoques distintos. Almeida e Cruz-Santos (2022) analisaram a educação bilíngue em perspectiva comparada entre Brasil e Portugal, enfatizando políticas educacionais. Franco *et al*. (2023) investigaram o bilinguismo na educação de surdos em suas dimensões linguísticas e culturais, enquanto Machado, Cruz-Santos e Duarte (2024) revisaram estudos sobre a interação entre professores e estudantes surdos, destacando barreiras comunicativas. Mais recentemente, Cezário *et al*. (2025) realizaram uma revisão de teses e dissertações sobre colégios bilíngues de surdos que ofertam o Ensino Médio no Brasil, identificando lacunas significativas na produção acadêmica e sublinhando a necessidade de formação docente continuada, reorganização pedagógica e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao bilinguismo e à presença de professores surdos nesses espaços. Embora relevantes, essas contribuições não se debruçam diretamente sobre as práticas pedagógicas de professores ouvintes em escolas bilíngues de surdos, foco deste artigo.

Estruturalmente, o artigo está organizado em cinco seções principais. Na Introdução, apresenta-se o contexto da pesquisa, seu ineditismo e relevância acadêmica e social. Em seguida, a seção Educação bilíngue de surdos traz a fundamentação teórica que sustenta a discussão sobre práticas pedagógicas em

contextos bilíngues. A terceira seção expõe os procedimentos metodológicos da RSL, detalhando critérios de inclusão, exclusão e estratégias de análise. Na quarta seção, apresentam-se os resultados da RSL, sistematizados em categorias analíticas que asseveram padrões, lacunas e contribuições da produção científica. Por fim, as Considerações finais retomam os achados, destacando implicações para a formação docente, para as políticas educacionais e para o fortalecimento da educação bilíngue de surdos no Brasil.

NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS, POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE BILÍNGUE

A educação de surdos, ao longo da história, foi marcada por desafios e transformações. Desde a Antiguidade, pessoas surdas foram marginalizadas por não se enquadrarem na norma oral. Somente com o trabalho do abade Charles-Michel de L'Épée, no século XVI, iniciou-se o reconhecimento da língua de sinais como meio legítimo de instrução. No Brasil, a fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos, em 1857, por Edouard Huet, representou o marco inicial da educação formal de surdos (Moura, 2000; Knapik, 2022). Entretanto, o Congresso de Milão (1880) impôs o oralismo, restringindo a língua de sinais e atrasando o desenvolvimento educacional da comunidade surda por quase um século.

Posteriormente, a partir da segunda metade do século XX, os estudos de William Stokoe e o surgimento da Comunicação Total contribuíram para o reconhecimento linguístico das línguas de sinais. No Brasil, autores como Goldfeld (1997), Quadros (1997), Perlin (1998), Pires e Lopes (2007) e Skliar (2015) consolidaram a compreensão da Libras como língua natural e cultural da comunidade surda, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas bilíngues. Nessas circunstâncias, Quadros (1997) defende que o ensino deve ocorrer em Libras, com o português escrito como Segunda Língua (L2), enquanto Fernandes (2003) amplia a noção de bilinguismo, destacando a importância da participação ativa dos surdos na educação.

Com efeito, Quadros (1997) defende que os professores ouvintes devem ministrar todos os conteúdos escolares em Libras, reservando momentos específicos para o ensino da leitura e da escrita da língua portuguesa. De acordo com a autora, o bilinguismo constitui uma proposta pedagógica que busca garantir às crianças o acesso a duas línguas no ambiente escolar. Essa abordagem é considerada a mais apropriada para o processo de ensino e aprendizagem de estudantes surdos, pois reconhece a língua de sinais como língua natural e a utiliza como base para o desenvolvimento da língua escrita. Nessa mesma perspectiva, Fernandes (2003) enfatiza que o bilinguismo ultrapassa o simples domínio instrumental de uma segunda língua como meio de comunicação. Assim, destaca que somente os próprios surdos, enquanto membros dessa comunidade linguística e cultural, podem contribuir de forma efetiva para a educação de crianças surdas.

No plano legislativo, o reconhecimento legal da Libras foi conquistado com a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta sua implementação nos sistemas de ensino. Essas políticas garantem o direito à Libras como meio de comunicação e expressão, consolidando-a como elemento central da educação bilíngue. A partir dessas normativas, o Brasil criou cursos de Letras Libras, como o da

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pioneiro na formação de professores e intérpretes de Libras, seguido por outras universidades federais. Essas iniciativas representam políticas públicas voltadas à formação docente e à consolidação da educação bilíngue (Brasil, 2002; Brasil, 2005; Quadros; Karnopp, 2004).

O Decreto nº 5.626/2005 também define o perfil do professor ouvinte bilíngue e reforça a necessidade de formação específica. O esclarecimento está no que diz o capítulo II - "a inclusão da Libras como disciplina curricular", que está inserido no Artigo 3º, parágrafos 1º e 2º como consta logo abaixo:

> Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
> § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
> § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto (Brasil, 2005, p. 1).

A propósito dessa exigência formativa, Quadros (1997) destaca que o docente precisa dominar as duas línguas, respeitar as funções distintas de cada uma e compreender o papel da Libras na mediação pedagógica. Suplementarmente, Flores e Finger (2014) lembram que muitos alunos surdos são filhos de pais ouvintes que desconhecem Libras, o que exige do professor estratégias visuais e comunicativas adequadas para suprir lacunas linguísticas.

Por isso, a construção do ensino desse professor que atua em escolas de surdos pela língua de sinais, dentro do espaço educacional, precisa ser compreendida como um trabalho com base na melhoria da educação de surdos que acontece pelo uso da Libras como língua de instrução para alunos surdos, bem como a compreensão de que a Libras deve ser mantida como L1 dos alunos surdos e L2 dos professores ouvintes. Nesta discussão, Finger e Flores (2014, p. 282) argumentam:

> [...] assim adentrar um campo de práticas bilingues onde os sujeitos possam interagir e comunicar-se em Libras sem barreiras e limitações. Os docentes carecem de um suporte para o aprendizado de Libras, os discentes almejam um espaço bilingue, e as políticas de formação não levam em consideração as necessidades escolares de capacitar novos professores bilingues para o ensino de surdos [...].

Mais recentemente, a Lei nº 14.191/2021, ao instituir a educação bilíngue de surdos como modalidade específica, reforça a Libras como Primeira Língua (L1) e o português escrito como Segunda Língua (L2) (Brasil, 2021). Essa legislação assegura o direito dos alunos surdos a uma educação que valorize sua identidade e cultura, demandando, com isso, professores proficientes em Libras e capacitados para atuar em ambientes visuais. Kraemer, Lopes e Zilio (2020) ressaltam que a formação docente é condição essencial para garantir uma educação bilíngue de qualidade e para o fortalecimento do movimento político surdo.

Nesse enquadramento, a atuação dos professores ouvintes em escolas bilíngues requer formação continuada e sensibilidade cultural. A mediação pedagógica bilíngue não se restringe ao uso da Libras, mas à compreensão do surdo como sujeito linguístico e social. A esse propósito, Goldfeld (1997 *apud* Sander 2008) aponta que a Libras é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança surda. Assim, o professor deve atuar como agente de transformação, promovendo o aprendizado significativo e o respeito à diversidade linguística. Em última análise, a formação em Libras e o compromisso com práticas inclusivas garantem o acesso ao conhecimento, o desenvolvimento da cidadania e o fortalecimento da identidade surda.

Dessa maneira, a formação em Libras e a sensibilização para a cultura surda são essenciais para uma prática pedagógica bilíngue eficaz, capaz de respeitar e promover a identidade surda. A falta de qualificação dos professores ouvintes compromete esse processo, como relatam Lobato, Amaral e Silva (2016, p. 11):

> Dentre as propostas educacionais para a melhoria da escolarização de Surdos está a formação do professor, porém, não é simples qualificar professores, sobretudo, no contexto sócio-político vigente. O professor questiona a falta de espaço e recursos materiais apropriados; a necessidade de um corpo técnico suficiente e uma remuneração adequada, a fim de que possa manter-se atualizado e qualificado.

Esse apontamento revela que os desafios da prática pedagógica bilíngue não se limitam à exigência legal do uso da Libras, mas estão diretamente ligados às condições concretas de formação e trabalho docente.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A RSL constitui uma metodologia de pesquisa voltada à identificação, análise e síntese rigorosa dos estudos mais relevantes acerca de determinado tema (Galvão; Ricarte, 2019). No campo educacional, sua utilização permite sistematizar o conhecimento produzido, reconhecer lacunas teóricas e metodológicas e subsidiar decisões fundamentadas (Campos; Caetano; Gomes, 2023). Para a condução desta pesquisa, adotou-se o protocolo metodológico proposto por Galvão, Sawada e Trevizan (2004), organizado em etapas articuladas. A Figura 1 ilustra o percurso da RSL.

Figura 1 – Percurso metodológico adotado no protocolo da RSL



Fonte: Os autores.
Nota: Adaptado de Galvão, Sawada e Trevizan (2004).

Inicialmente, realizou-se o planejamento, momento em que foram definidos o objetivo, a pergunta de pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão e as bases de dados selecionadas. Em seguida, procedeu-se à busca e seleção dos estudos, com o mapeamento e triagem dos trabalhos conforme os descritores definidos. Na sequência, realizou-se a análise e categorização dos dados, permitindo a identificação de tendências, lacunas e contribuições relevantes. Por fim, a síntese dos resultados possibilitou a integração crítica das evidências encontradas, fundamentando as discussões sobre o papel do professor ouvinte na educação bilíngue de surdos no Brasil.

A Tabela 1 apresenta o processo de identificação, triagem e seleção das produções acadêmicas analisadas na RSL, organizada por ano de publicação e por base de dados, indicando o quantitativo de trabalhos encontrados na busca inicial, bem como a aplicação sequencial dos critérios de inclusão e exclusão até a definição da amostra final.

Tabela 1 – População, amostra e critérios de inclusão/exclusão da RSL

Ano	BDTD				Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES			
	CI	CE1	CE2	CE3	CI	CE1	CE2	CE3
2021	28	27	27	00	40	40	36	02
2022	26	26	26	02	49	49	41	02
2023	41	39	39	00	53	53	45	01
2024	33	33	33	01	00	00	00	00
TOTAL	128	125	125	03	142	142	122	05

Fonte: Os autores.

Quanto aos procedimentos de triagem, os critérios de inclusão estabeleceram as condições para que uma produção fosse considerada na etapa inicial da pesquisa, devendo estar disponível na BDTD ou no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, apresentar os descritores “professor ouvinte” e “educação de surdos”, ter sido publicada entre 2021 e 2024 e estar redigida em língua portuguesa. Vale ressaltar que a aplicação desses critérios resultou na identificação de 270 trabalhos. Por sua vez, os critérios de exclusão orientaram a retirada de trabalhos duplicados entre as bases, sem acesso ao texto completo ou que, após a leitura dos resumos e a leitura flutuante, não correspondessem ao escopo da pesquisa. Ao final do processo de triagem, a amostra foi constituída por oito trabalhos, sendo cinco teses e três dissertações.

A partir desse *corpus* selecionado, no Quadro 1, mencionam-se informações iniciais da amostra final de trabalhos selecionados na RSL. Nesse aspecto, esse quadro tem como objetivo identificar, de forma organizada, cada uma das produções acadêmicas, indicando a base de dados de origem, o título, a autoria, o ano de publicação, a Instituição de Ensino Superior (IES) responsável e o respectivo Programa de Pós-Graduação (PPG). Sendo assim, busca oferecer ao leitor uma visão panorâmica da composição da amostra, permitindo compreender a diversidade temporal, institucional e temática dos trabalhos analisados. Além disso, esta sistematização assegura a transparência do processo de seleção e fornece subsídios para as análises posteriores apresentadas nos resultados.

Quadro 1 – Informações iniciais dos trabalhos selecionados na RSL

ID	Base	Título	Autoria	Ano	IES	PPG
T1	CAPES	Imagens fixas na educação de surdos: entre corpos e percepções	Renata Barbosa Dionysio	2021	CEFET/RJ	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
D1	CAPES	A melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem de alunos surdos: contribuições freireanas	Priscilla Perugini	2021	PUC/SP	Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo
D2	CAPES	Potencialidades do uso do vídeo “Soma 3” do Projeto MathLibras para o ensino de Matemática para crianças surdas, a partir da percepção de duas professoras	Melissa Novack Oliveira Ribeiro	2022	UFPel	Programa de Pós-graduação em Educação Matemática
D3	CAPES	Docente ouvinte no ensino para alunos surdos do ensino fundamental: livro com orientações para a prática	Mariane Souza Menezes de Araújo Alves	2022	UFF	Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão
T2	CAPES	Tecnologia CSCL para mapeamento conceitual: lições Aprendidas para a Educação Bilíngue para Surdos	Lucineide Rodrigues da Silva	2023	UFPR	Programa de Pós-Graduação em Informática
T3	BDTD	O ensino de Libras como L2 na formação de professores bilíngues em curso de Pedagogia: uma perspectiva da Linguística Aplicada	Luciane Cruz Silveira	2022	UERJ	Programa de Pós-Graduação em Letras

T4	BDTD	O ensino da língua portuguesa como segunda língua (L2) para estudantes surdos em uma instituição especializada	Roberto Antonio Alves	2022	UNESP	Programa de Pós-Graduação em Educação
T5	BDTD	Educação bilíngue de/com surdos: deslocamentos pedagógicos de professores bilíngues como processo de minoração educativa	Tatiane Cristina Bonfim	2024	UFSCar	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial

Fonte: Os autores.

Como se pode acompanhar no Quadro 1, foram selecionados oito trabalhos, sendo cinco teses (62,5%) e três dissertações (37,5%), publicados entre 2021 e 2024. Em relação ao tipo de IES, verifica-se que cinco (62,5%) foram defendidos em universidades federais, dois deles (25%) em universidades estaduais e apenas um (12,5%) em instituição federal de educação tecnológica. Em termos regionais, há uma forte concentração no Sudeste, com seis produções (75%), seguido do Sul, com duas (25%). Em contrapartida, não foram localizadas produções nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Quanto à modalidade dos Programas de Pós-Graduação, sete trabalhos (87,5%) pertencem a programas acadêmicos (*stricto sensu* em Educação, Letras, Informática e áreas correlatas), enquanto apenas um trabalho (12,5%) é vinculado a curso de mestrado profissional.

Nesse prisma, para ilustrarmos todo o estudo referente às dissertações e teses supracitadas, apresentaremos, por meio de palavras em nuvem (Figura 2), as palavras-chave explícitas nos textos pesquisados.

Figura 2 – Nuvem de palavras

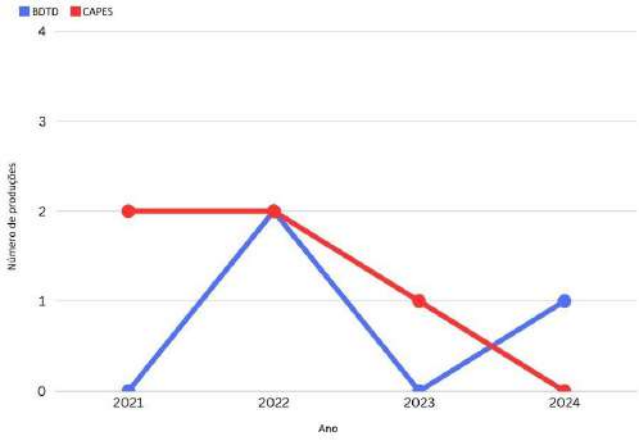


Fonte: Os autores.

A partir da nuvem de palavras, visualiza-se nos textos pesquisados a predominância de termos relacionados à atuação docente e à inclusão de alunos surdos. Nesse diapasão, termos como “Libras” e “Educação Bilíngue para Surdos” indicam maior frequência e relevância nas pesquisas analisadas, enquanto palavras como “Formação de professores ouvintes”, “Educação de surdos” e “Aprendizagem Colaborativa” também se destacam por sua recorrência. Já conceitos de menor dimensão, como “mediação”, “tecnologia educativa” e “prática pedagógica”, aparecem em menor número, mas reforçam as diferentes abordagens discutidas na produção acadêmica sobre a temática.

Para complementar o estudo, elaborou-se o Gráfico 1, referente ao período de 2021 a 2024, com o intuito de mostrar as produções elencadas nas bases de dados investigadas.

Gráfico 1 – Distribuição das produções por base de dados (2021–2024)



Fonte: Os autores.

Ao observar o gráfico que retrata a distribuição das produções acadêmicas sobre educação de surdos localizadas nas bases BDTD (em azul) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (em vermelho) entre os anos de 2021 e 2024, observa-se que o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES concentrou maior número de trabalhos nos anos de 2021 e 2022 (duas produções cada), mas apresentou queda contínua até zerar em 2024. Já a BDTD, apesar de não ter registros em 2021 e 2023, apresentou alternâncias em 2022 (duas produções) e retomada em 2024 (uma produção). Esses dados põem em relevo a oscilação das publicações entre as bases e sugerem uma complementação entre elas no período analisado.

Para assegurar a robustez dos resultados, realizou-se a avaliação crítica da qualidade metodológica, com base em critérios adaptados do *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), um dos instrumentos mais reconhecidos e amplamente utilizados internacionalmente para a análise da qualidade de pesquisas científicas. Criado em 1993 pela Universidade de Oxford (Reino Unido), o CASP tem como principais benefícios: a padronização do processo avaliativo, garantindo transparência e rigor metodológico; o aumento da confiabilidade dos resultados da RSL; a facilitação da síntese narrativa, ao permitir identificar padrões de qualidade entre os estudos; e o fortalecimento da discussão teórica e metodológica, ao sublinhar boas práticas e limitações da produção científica.

No presente estudo, o protocolo CASP foi adaptado à área da educação bilíngue de surdos para subsidiar a construção de um quadro de avaliação metodológica das teses e dissertações analisadas. Foram considerados os seguintes critérios: clareza dos objetivos, adequação metodológica, coerência entre dados e conclusões, rigor analítico e relevância para o campo da educação bilíngue de surdos. Cada estudo (Tabela 2) recebeu pontuação de 0 a 2 por critério, sendo posteriormente classificado quanto à qualidade metodológica em três níveis: alta (≥ 8 pontos), moderada (5–7 pontos) ou baixa (< 5 pontos). Essa etapa

garantiu a consistência interna e a validade das evidências sintetizadas, reforçando a credibilidade dos resultados obtidos na revisão sistemática.

Tabela 2 – Avaliação metodológica das teses e dissertações analisadas na RSL

Critério de avaliação	Questão Norteadora	Pontuação							
		D1	D2	D3	T1	T2	T3	T4	T5
Clareza dos objetivos	O estudo explicita de forma clara e fundamentada seus objetivos e propósitos?	2	2	2	2	2	2	2	2
Adequação metodológica	O método utilizado é apropriado para responder à questão de pesquisa e está bem descrito?	1	2	2	1	2	1	1	2
Coerência entre dados e conclusões	As conclusões estão sustentadas nas evidências apresentadas e no referencial teórico adotado?	2	2	2	1	2	2	2	2
Rigor analítico	O estudo apresenta análise consistente e criteriosamente fundamentada?	1	2	2	1	2	1	1	2
Relevância para o campo da Educação Bilíngue de Surdos	Os resultados oferecem contribuições significativas para o campo da educação bilíngue de surdos?	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL		8	10	10	6	10	8	8	10

Fonte: Os autores.

A avaliação metodológica dos estudos selecionados aponta que a maioria das produções apresenta qualidade metodológica alta, refletindo o amadurecimento da pesquisa acadêmica recente no campo da educação bilíngue de surdos. Nesse grupo, teses e dissertações, como D2, D3, T2 e T5, destacam-se pela coerência entre dados e conclusões, rigor analítico e relevância das contribuições para a prática docente e para o desenvolvimento de recursos acessíveis. Por outro lado, estudos como D1, T3 e T4 também demonstram consistência, embora revelem descrições metodológicas menos detalhadas, o que impacta parcialmente o nível de rigor. Em contrapartida, o trabalho T1, apesar de apresentar objetivos bem definidos e pertinência temática, obteve classificação moderada, sobretudo pela limitação na explicitação dos procedimentos de análise. De modo geral, os resultados apontam para um panorama metodológico sólido e crescente, com destaque para o uso de abordagens qualitativas, foco na mediação pedagógica e valorização da Libras como eixo estruturante das investigações, fortalecendo a credibilidade e a validade das evidências sintetizadas na revisão sistemática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a seguir, as pesquisas relacionadas aos autores citados no Quadro 1, descrevendo os estudos aos quais foram relacionados.

Para Dionysio (2021), a tese tem como objetivo compreender o papel das imagens fixas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes surdos, analisando as percepções corporais e cognitivas mediadas por professores ouvintes. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou análise documental e entrevistas com docentes que fazem uso de recursos visuais em sala de aula. A esse respeito, os resultados

mostraram que imagens fixas favorecem a construção de significados quando articuladas à Libras e ao contexto cultural dos alunos. Por conseguinte, a conclusão indica a necessidade de maior investimento em formação de professores ouvintes para utilização crítica e pedagógica de recursos visuais.

Já Perugini (2021) tem como temática central discutir como os pressupostos de Paulo Freire podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de surdos, considerando a atuação de professores ouvintes. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica e entrevistas com docentes de escolas bilíngues. Dessa forma, os resultados revelaram que práticas dialógicas e problematizadoras ampliam a participação dos estudantes surdos, mas ainda esbarram na barreira linguística da Libras. Diante disso, a autora conclui que a pedagogia freireana é um caminho viável para fortalecer a mediação docente em contextos bilíngues.

Ribeiro (2022), por sua vez, teve sua pesquisa com o objetivo de analisar o potencial pedagógico do recurso audiovisual “Soma 3” na aprendizagem de matemática de crianças surdas. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, envolvendo experimentação em sala de aula com observação participante. A partir dessa intervenção, os resultados mostraram que o vídeo favoreceu a compreensão dos conceitos matemáticos, mas seu impacto foi ampliado quando mediado por professores ouvintes com proficiência em Libras. Conclui-se que o uso de recursos digitais deve estar aliado à formação docente bilíngue.

Para Alves (2022), o propósito da sua dissertação é elaborar um material de apoio para professores ouvintes atuantes no ensino fundamental com alunos surdos. A metodologia seguiu os princípios da pesquisa aplicada, envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas com professores e validação de um produto educacional em formato de livro. Ao final do trajeto investigativo, os resultados denunciaram a carência de recursos específicos para orientar a prática docente. A conclusão destaca que materiais didáticos adaptados, aliados ao domínio da Libras, são essenciais para a mediação do conhecimento. Como produto educacional, a autora elaborou um livro de apoio pedagógico voltado a professores ouvintes do ensino fundamental, reunindo atividades adaptadas, orientações práticas e fundamentação teórica para o trabalho em salas bilíngues. Em sua validação, demonstrou eficácia na oferta de subsídios metodológicos e reforçou a relevância de recursos específicos na promoção da inclusão.

Conforme Silveira (2022), o objetivo central da tese foi investigar o ensino da Libras como segunda língua (L2) no processo formativo de futuros professores bilíngues no curso de Pedagogia, a partir de pressupostos da Linguística Aplicada. A pesquisa buscou compreender como a Libras vem sendo trabalhada nesse contexto formativo, quais desafios e potencialidades emergem na prática pedagógica, e de que maneira a formação inicial pode contribuir para a efetivação de uma educação bilíngue inclusiva. Metodologicamente, o estudo utilizou abordagem qualitativa, recorrendo à análise documental e a entrevistas com professores e estudantes de Pedagogia. Os resultados indicaram que o ensino de Libras como L2 ainda enfrenta entraves, como carga horária reduzida e ausência de estratégias metodológicas eficazes para favorecer a proficiência comunicativa. A conclusão aponta para a necessidade de reestruturação curricular nos cursos de Pedagogia, de modo a assegurar uma formação mais consistente,

que permita aos futuros professores desenvolver competências linguísticas e pedagógicas voltadas ao ensino de alunos surdos.

Sendo assim, para Alves (2022), o objetivo desta tese foi analisar o ensino da Língua Portuguesa na perspectiva de segunda língua (L2) para estudantes surdos em uma instituição especializada, verificando como as práticas pedagógicas e os recursos utilizados influenciam o processo de aquisição da escrita e da leitura. A pesquisa buscou compreender o papel do ensino do português escrito na constituição da autonomia linguística e acadêmica do estudante surdo. A investigação foi desenvolvida com abordagem qualitativa, envolvendo observação de aulas, entrevistas com professores e análise das produções escritas dos estudantes. Os resultados mostraram que, embora haja avanços, o ensino do português como L2 ainda é marcado por desafios, como metodologias pouco adaptadas, materiais limitados e insuficiente articulação com a Libras como L1. A conclusão destaca a urgência de políticas pedagógicas que fortaleçam a perspectiva bilíngue e a formação docente específica, de modo a garantir melhores condições de aprendizagem e equidade linguística para os surdos.

Já Silva (2023), em seu estudo, buscou avaliar a utilização de tecnologias de aprendizagem colaborativa (CSCL) no mapeamento conceitual de conteúdo para alunos surdos. A metodologia foi experimental, envolvendo turmas com recursos digitais adaptados à Libras. Como desdobramento, os resultados mostraram que a ferramenta digital favoreceu a construção colaborativa do conhecimento, desde que os professores ouvintes fossem capazes de mediar em Libras. A conclusão destaca que a tecnologia é eficiente quando articulada a práticas docentes bilíngues.

Concluindo com Bonfim (2024), a tese investigou os deslocamentos pedagógicos vivenciados por professores ouvintes e surdos em contextos de educação bilíngue. A abordagem foi qualitativa, fundamentada em narrativas docentes e análise crítica. Os resultados revelaram que professores ouvintes ainda enfrentam dificuldades em atuar de modo equitativo, reproduzindo práticas oralistas. A conclusão aponta para a urgência de repensar currículos de formação inicial e continuada.

A análise e síntese global dos trabalhos permitem identificar três eixos interdependentes (Figura 3), identificados na literatura: mediação pedagógica, relacionada ao uso de estratégias didáticas e recursos visuais mediados pela Libras; acessibilidade, que abrange tecnologias, materiais adaptados e práticas inclusivas que ampliam a participação dos estudantes surdos; e formação docente, dimensão que envolve tanto a proficiência linguística em Libras quanto o preparo metodológico para o ensino bilíngue. Dessa maneira, a interação entre esses eixos constitui o núcleo da prática pedagógica de professores ouvintes em escolas bilíngues, permitindo compreender avanços, lacunas e possibilidades de consolidação da política bilíngue no Brasil.

Figura 3 – Dimensões centrais da prática pedagógica de professores ouvintes na educação bilíngue de surdos



Fonte: Os autores.

No Quadro 2, apresenta-se a síntese dos trabalhos selecionados na RSL, destacando os padrões, lacunas e contribuições organizados por categoria e identificados por ID das dissertações e teses. A partir desse trabalho de codificação e comparação cruzada, organizou-se a análise em dois níveis: (a) um quadro-resumo que sistematiza, de forma sintética, os padrões, lacunas e contribuições identificados nos estudos e (b) uma síntese analítica por categoria.

Quadro 2 – Síntese dos trabalhos selecionados na RSL

Categorias	ID	Padrões	Lacunas	Contribuições
Mediação Pedagógica	T4, T5	Ênfase em práticas pedagógicas bilíngues e experiências de professores.	Pouca sistematização de metodologias específicas de mediação para diferentes áreas.	Registros de deslocamentos pedagógicos e propostas que valorizam minoração e equidade educacional; indicação da necessidade de reconfigurar currículos formativos.
Recursos e acessibilidade	D1, D2, T1, T2	Uso de tecnologias (vídeos, livros, mapas conceituais, CSCL) como apoio didático e mediador da comunicação.	Escassez de estudos sobre aplicabilidade em larga escala e integração curricular; limitação na articulação consistente com Libras.	Demonstrações de estratégias inovadoras de acessibilidade (vídeo MathLibras, livro orientador, imagens fixas, ferramentas CSCL) que ampliam inclusão quando articuladas à mediação bilíngue.
Formação docente	D3, T3	Reconhecimento da insuficiência formativa de professores ouvintes, interesse e sensibilização pela inclusão.	Pouca ênfase na proficiência em Libras e na didática do ensino de L2 para surdos; ausência de políticas consolidadas de formação continuada.	Propostas de formação crítica: programas continuados, oficinas pedagógicas, materiais orientadores e iniciativas colaborativas para ampliar proficiência e autonomia docente.

Fonte: Os autores.

Na mediação pedagógica, os trabalhos pontuam como padrão as práticas docentes que oscilam entre experiências bilíngues e a recorrência de métodos ainda marcados pelo oralismo, sobretudo entre professores ouvintes. Como lacuna, apontam a dificuldade desses profissionais em desenvolver ações de mediação equitativas e sistematizadas, o que fragiliza a efetividade da educação bilíngue. Em termos de contribuição, os estudos ressaltam os deslocamentos pedagógicos vivenciados por professores ouvintes e surdos, destacando a necessidade de repensar currículos de formação inicial e continuada, de modo a fortalecer práticas pedagógicas críticas e comprometidas com a equidade no ensino de surdos.

No eixo recursos e acessibilidade, os trabalhos realçam como padrão a busca por recursos que favoreçam a comunicação e a autonomia dos alunos surdos, como tecnologias digitais de aprendizagem colaborativa. Apesar disso, a lacuna persiste no que se refere à disseminação ampla dessas ferramentas nas escolas bilíngues e à integração efetiva com o ensino em Libras. Nesse sentido, as contribuições recaem sobre a demonstração de que tecnologias acessíveis, quando articuladas à mediação docente bilíngue, ampliam a inclusão e fortalecem a identidade surda no ambiente escolar.

No que concerne à formação docente, identifica-se como padrão o reconhecimento da insuficiência na formação inicial dos professores ouvintes para atuar em contextos bilíngues. Os estudos apontam que os docentes demonstram interesse e sensibilidade para a inclusão, mas carecem de proficiência em Libras e preparo pedagógico específico. A principal lacuna é a ausência de políticas consolidadas de formação continuada em educação bilíngue, o que mantém a dependência de intérpretes e limita a autonomia docente. Como contribuição, destacam-se propostas de programas de formação continuada, oficinas pedagógicas e experiências colaborativas que buscam ampliar a proficiência linguística e a competência pedagógica dos professores ouvintes.

Não obstante essa lacuna, a síntese dos dados mostra que, embora haja avanços significativos em estratégias pedagógicas inovadoras, formação docente e acessibilidade, ainda permanecem desafios estruturais na consolidação da educação bilíngue para surdos. Os padrões vislumbrados apontam para a centralidade da Libras e da mediação pedagógica, as lacunas revelam a necessidade de políticas de formação e difusão de metodologias sistemáticas, e as contribuições demonstram caminhos possíveis para qualificar o ensino e promover maior equidade educacional.

CONCLUSÕES

A RSL adotada neste estudo seguiu um protocolo metodológico estruturado em cinco etapas e contou com o apoio do instrumento CASP para avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos. A busca nas bases BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES resultou em 270 produções inicialmente identificadas, das quais oito trabalhos (cinco teses e três dissertações) compuseram a amostra final. Por conseguinte, essa sistematização permitiu a identificação de três eixos analíticos interdependentes: mediação pedagógica, acessibilidade e formação docente, que estruturaram a síntese dos resultados e possibilitaram uma leitura aprofundada das práticas bilíngues em contexto nacional.

A RSL permitiu sintetizar evidências relevantes sobre o papel dos professores ouvintes nas escolas bilíngues de surdos, revelando avanços e persistentes desafios na consolidação de uma educação inclusiva e culturalmente situada. Constatou-se que práticas pedagógicas mediadas pela Libras, associadas ao uso de tecnologias acessíveis, favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento da identidade surda.

No entanto, a insuficiência na formação linguística e metodológica dos docentes ouvintes permanece como obstáculo para a efetivação de práticas bilíngues de qualidade. Entre as implicações, destaca-se a necessidade de ampliar programas de formação continuada e de fortalecer políticas públicas voltadas à formação de professores bilíngues.

As limitações do estudo residem na escassez de pesquisas empíricas com foco específico na atuação de docentes ouvintes e na concentração geográfica das produções analisadas nas regiões Sudeste e Sul. Recomenda-se, portanto, a realização de investigações futuras que explorem práticas pedagógicas inovadoras em diferentes contextos regionais, de modo a contribuir para o aprimoramento das políticas linguísticas e educacionais que sustentam a educação bilíngue de surdos no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Estadual da Paraíba.

Os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Wolney Gomes; CRUZ-SANTOS, Anabela. Educação bilíngue para surdos no Brasil e em Portugal: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 35, n. 2, p. 332–355, 2022. DOI: https://doi.org/10.21814/rpe.23354. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37473853018. Acesso em: 3 jun. 2025.

ALVES, Mariane Souza Menezes de Araújo. **Docente ouvinte no ensino para alunos surdos do ensino fundamental**: livro com orientações para a prática. 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/handle/1/29293. Acesso em: 3 jun. 2025.

ALVES, Roberto Antonio. **O Ensino da Língua Portuguesa como Segunda Língua (L2) para estudantes surdos em uma instituição especializada**. 2022. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2022. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/31488. Acesso em: 3 jun. 2025.

BONFIM, Tatiane Cristina. **Educação bilíngue de/com surdos**: deslocamentos pedagógicos de professores bilíngues como processo de minoração educativa. 2024. 250 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/items/73d3b2d0-fa01-4be3-b5b5-e0e1b3ba0bf1. Acesso em: 3 jun. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de

dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 3 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 3 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 ago. 2021. Seção 1, p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14191.htm. Acesso em: 3 jun. 2025.

CAMPOS, Alessandra Freire Magalhães de; CAETANO, Luís Miguel Dias; GOMES, Victor Márcio Laus Reis. Revisão Sistemática de Literatura em Educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. **Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, v. 27, n. 54, p. 139–169, 2023. DOI: https://doi.org/10.26694/rles.v27i54.2702. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702. Acesso em: 3 jun. 2025.

CEZÁRIO, Emanuelle Tótoli de Oliveira *et al*. Panorama das produções *stricto sensu* sobre colégios bilíngues de surdos que ofertam o Ensino Médio no Brasil. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 22, p. 1–17, 2025. DOI: https://doi.org/10.5747/ch.2025.v22.h638. Disponível em: https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/download/5132/3813. Acesso em: 3 jun. 2025.

DIONYSIO, Renata Barbosa. **Imagens fixas na educação de surdos**: entre corpos e percepções. 2021. 195 f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?id_trabalho=10961160. Acesso em: 3 jun. 2025.

FERNANDES, Eulália. **Práticas de letramento e surdez**: caminhos para a educação bilíngue. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

FINGER, Ingrid; FLORES, Vinícius Martins. Proposta de Questionário de Histórico de Linguagem e Autoavaliação de Proficiência para Professores Ouvintes Bilíngues Libras/Língua Portuguesa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 273–288, 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/1984-639820145656. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/17688. Acesso em: 3 jun. 2025.

FRANCO, Patrícia Lopes Jorge *et al*. Uma Revisão Sistemática sobre Bilinguismo na educação de surdos. **Cadernos da Fucamp**, Monte Caramelo, v. 22, n. 57, p. 1–31, 2023. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2799/1899. Acesso em: 3 jun. 2025.

GALVÃO, Cristina Maria Barbosa; SAWADA, Namie Okino; TREVIZAN, Maria Auxiliadora. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 549–556, maio/jun. 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/kCfBfmKSzpYt6QqWPWxdQfj/. Acesso em: 3 jun. 2025.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835. Acesso em: 3 jun. 2025.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

KNAPIK, Danilo da Silva. **Educação de surdos**: história, políticas e práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2022.

KRAEMER, Graciele Marjana; LOPES, Luciane Bresciani; ZÍLIO, Virgínia Maria. Formação docente e educação de surdos no Brasil: desafios para uma proposta educacional bilíngue. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 33, p. 1–17, 2020. DOI: https://doi.org/10.5902/1984686X40063. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/40063. Acesso em: 3 jun. 2025.

LOBATO, Huber Kline Guedes; AMARAL, Helen Nazaré Silva; SILVA, Lucival Fábio Rodrigues da. Análises e Reflexões sobre a Inclusão Escolar de Alunos Surdos no Ensino Regular. *In*: LOBATO, Huber Kline Guedes *et al*. (Orgs.). **Diálogos sobre inclusão escolar e ensino-aprendizagem da libras e língua portuguesa como segunda língua para surdos**. Belém: Livro Aberto, 2016. p. 8–17. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/1ee1e7fc-5d8f-4ff7-852f-9d107c92e380/content. Acesso em: 3 jun. 2025.

MACHADO, Maíra Souza; CRUZ-SANTOS, Anabela; DUARTE, Ana Cristina Santos. Interaction between teachers and deaf students: a systematic review of the literature. **European Journal of Special Education Research**, Bucareste, v. 10, n. 7, p. 179–196, 2024. DOI: https://doi.org/10.46827/ejser.v10i7.5679. Disponível em: https://oapub.org/edu/index.php/ejse/article/view/5679/8310. Acesso em: 3 jun. 2025.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

PERLIN, Gladis. Identidade surda. **Cadernos de Educação Especial**, Santa Maria, n. 12, p. 45–54, 1998.

PERUGINI, Priscilla. **A melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem de alunos surdos**: contribuições freireanas. 2021. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/24884. Acesso em: 3 jun. 2025.

PIRES, Cíntia; LOPES, Maura. A construção da identidade surda no contexto escolar: desafios e perspectivas. **Revista Espaço**, Rio de Janeiro, n. 28, p. 67–80, 2007.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, Melissa Novack Oliveira. **Potencialidades do uso do vídeo "Soma 3" do Projeto MathLibras para o ensino de matemática para crianças surdas, a partir da percepção de duas professoras**. 2022. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022. Disponível em: https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/8791. Acesso em: 3 jun. 2025.

SANDER, Fernanda Pires. A mediação pedagógica na educação de surdos: Libras e letramento. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 8–16, 2008.

SILVA, Lucineide Rodrigues da. **Tecnologia CSCL para mapeamento conceitual**: lições aprendidas para a educação bilíngue para surdos. 2023. 180 f. Tese (Doutorado em Informática) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/86886. Acesso em: 3 jun. 2025.

SILVEIRA, Luciane Cruz. **O ensino de Libras como L2 na formação de professores bilíngues em Curso de Pedagogia**: uma perspectiva da linguística aplicada. 2022. 235 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/19054. Acesso em: 3 jun. 2025.

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação & exclusão**: abordagens socioantropológicas em educação especial. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

Submetido: 27/10/2025
Correções: 18/09/2026
Aceite Final: 11/10/2026